**Ata da 2ª sessão ordinária da 3ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Santana do Deserto, em 26 de Outubro de 1961.** Presidência: Antônio Damasceno Portugal. Resumo: comparecimento, ata, leitura do expediente, inclusive apresentação de projetos, indicações requerimentos, encerramento. Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e sessenta e um, nesta cidade de Santana do Deserto, no edifício da Prefeitura Municipal, realizou-se a 1ª sessão da 3ª reunião Ordinária da Câmara Municipal. As quatorze horas na sala das sessões compareceram os seguintes senhores Vereadores: Antônio Damasceno Portugal, Sebastião Ferreira da Silva, Jaime Gouvêa Lobato, Alberto Souza e Silva, Luiz Monteiro Carneiro, Pedro Pullig, Mando David Granzinolli, Nelson Gonçalves Viana. Deixaram de comparecer os Vereadores: Geraldo Quadros Faria, Sebastião Ferreira da Silva, Luiz Monteiro Carneiro, Mando David Granzinolli. Acusando a lista de presença o comparecimento de 5 senhores Vereadores. É convidado o Vereador Nelson Gonçalves Viana para Secretariar a sessão, em virtude da ausência do efetivo, é solicitada a leitura da ata da sessão anterior a qual é posta em votação é aprovada como se acha redigida. O Vereador Nelson Gonçalves Viana, usou-se da palavra justificando a não apresentação dos pareceres dos projetos apresentados na reunião anterior, que foi devido ausência do Vereador Geraldo Quadros Faria de se achar ausente e o Vereador Luiz Monteiro Carneiro, encontra-se doente, tendo ainda o vereador feito sentir a casa que os projetos só poderiam ser votados com 2/3 vereadores por tratar-se de motivo financeiro. Em seguida o vereador Jaime Gouvêa Lobato foi reclamado do Sr Presidente da Câmara a necessidade de haver reunião mais em constante, num mínimo de uma mensal, para que houvesse oportunidade para que os vereadores pudessem reclamar ou fazer advertência ao Senhor Prefeito, sobre as obras e serviços que julgarem prejudiciais aos interesses do Município como fazem do uso da palavra o Vereador Pedro Pullig, criticou o modo pelo qual o Prefeito está construindo a ponte de Ericeira, que está sendo feito sem planejamento, sem orçamento, sem aprovação desta Câmara, tendo seu apoio ao mesmo, o Vereador Jaime Gouvêa Lobato, disse que na realidade, o Prefeito está governando com plena independência e que est6a Câmara se acha debaixo do bolais, que na sua realidade o Prefeito que governa é o senhor fiscal da Prefeitura e não o Prefeito Sr José Luiz, encerrada a presente sessão, o senhor Presidente designou outra sessão para o dia 6 de novembro. Do que, para constar, lavrei a presente ata que será por todos assinado logo após sua aprovação. Em tempo. Fica suprimido dessa ata a palavra advertência e balaio, do Vereador Jaime Gouvêa Lobato, dirigida ao executivo Municipal, pelas palavras sugestões e desprezada. Ficam também suprimido as frases do vereador Pedro Pullig, ao executivo Municipal, em que diz o Prefeito vem construindo ponte, sem planejamento e orçamento sem aprovação dessa Câmara, quando dizia que as construções deveria dar ciência a essa Câmara, que poderia sugerir opiniões que o ajudaria em tais melhoramentos e que suprimisse a palavra sem aprovação.